



# A Santa Sé

---

JOÃO PAULO II

**MENSAGEM PELO 50º ANIVERSÁRIO  
DE FUNDAÇÃO DAS IRMÃS REPARADORAS  
DA SAGRADA FACE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO**

*Ao venerado Irmão*

*Senhor Cardeal FIORENZO ANGELINI*

*Prefeito Emérito do Pontifício Conselho para a Pastoral no Campo da Saúde*<sup>1</sup>. Por ocasião do quinquagésimo aniversário de fundação da querida Congregação beneditina das Irmãs Reparadoras da Sagrada Face de Nosso Senhor Jesus Cristo, é-me grato associar-me à acção de graças que Vossa Eminência, Senhor Cardeal, dirige a Deus juntamente com as Irmãs desse benemérito Instituto religioso, que há tantos anos segue com cuidado iluminado e assíduo. Neste momento é oportuno voltar com a memória às origens do Instituto, não desprovidas de um impulso superior: enquanto a Igreja celebrava o ano jubilar do "grande retorno e do grande perdão", o Servo de Deus Hildebrando Gregori, então Abade-Geral da Congregação beneditina silvestrina, com rigorosa e coerente aplicação da Regra de São Bento, dava início a uma obra de assistência e formação humana e espiritual das crianças mais pobres e abandonadas, vítimas da segunda guerra mundial. Nesses "pequeninos" ele soube reconhecer, à luz dos conselhos evangélicos, o Rosto sofredor de Cristo. O piedoso Sodalício, constituído a 15 de Agosto de 1950, obtinha em breve tempo o reconhecimento como Congregação religiosa de direito diocesano e, em seguida, de direito pontifício.<sup>2</sup> A constante referência à Sagrada Face de Cristo sustentou a espiritualidade de quantas, desde as origens da Congregação até hoje, se têm empenhado em reparar as ofensas quotidianamente consumadas em relação ao Senhor: empenho traduzido, segundo o convite de São Bento, em quotidiana vida de oração ("*ora*") e no esforço incessante ("*labora*") de estar ao lado das infinitas cruzes nas quais o Filho de Deus continua a ser crucificado. Modelo das Irmãs Reparadoras da Sagrada Face é a Virgem Maria, a quem o Servo de Deus Abade Hildebrando Gregori quis referir-se ao fundar a Congregação no dia da solenidade da Assunção. Dou graças ao Senhor pelo desenvolvimento vocacional que a Congregação conheceu nestes cinquenta anos, em virtude também da profunda fidelidade ao carisma da instituição. A resposta generosa, com que não poucas jovens aderiram nestes anos ao chamamento do Senhor, levou à abertura de comunidades florescentes na Índia, Polónia, Roménia e África, onde o Instituto tomou promissoras iniciativas de apostolado missionário.<sup>3</sup> Esta ampliação de presença e de serviço tornou possível assumir novas formas de assistência aos mais pobres e sofredores, quer sejam crianças quer anciãos, nos quais é reproposto, às vezes de forma particularmente comovedora, o Rosto sofredor de Jesus. Desejo além disso exprimir à Congregação a minha satisfação

por ter querido unir, ao apostolado do serviço a quem sofre, um crescente aprofundamento da espiritualidade, da qual esse apostolado haure inspiração e apoio. Com este intento a Congregação contribuiu de maneira decisiva para a criação do Instituto Internacional de Pesquisa sobre a Face de Cristo, cuja finalidade é favorecer, mediante Congressos anuais, válidas publicações e múltiplas iniciativas, o aprofundamento da reflexão sobre o Rosto de Jesus e a difusão da Sua devoção, ambas sublinhadas pela expressão bíblica gravada na medalha da Sagrada Face: "*Illumina, Domine, Vultum tuum super nos*".<sup>4</sup> No alvorecer do novo milénio, enquanto com espírito repleto de reconhecimento a Deus olho para os frutos de bem operados pelo Instituto nos cinquenta anos transcorridos desde o Jubileu de 1950 até ao actual, formulo votos de coração por que a comemoração seja para cada uma das Irmãs Reparadoras ocasião de renovado entusiasmo pelo dom da vocação e sirva de estímulo para o alegre testemunho de uma vida consagrada exemplar. Confio estes votos à intercessão de Maria, Mãe de Cristo morto e ressuscitado, pedindo-Lhe que ajude as Irmãs Reparadoras da Sagrada Face a viverem os seus votos, com o rigor e também com a alegria de quem, através da adesão aos conselhos evangélicos, se associa a Cristo que, por amor, foi "obediente, casto e pobre" (*Lumen gentium*, 46). Com estes sentimentos, é-me grato conceder uma especial Bênção Apostólica a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, às Irmãs Reparadoras da Sagrada Face e a quantos se unem a elas ao darem graças a Deus pela feliz comemoração jubilar. *Vaticano, 27 de Setembro de 2000.*